



## **Nota de apoio e repúdio contra a perseguição ao Tenente Coronel da PMMS Luís Antônio Sá Braga**

O Fórum dos Servidores Públicos do Mato Grosso do Sul, integrado por Sindicatos e Associações Militares, vem a público manifestar seu **APOIO** ao **Tenente Coronel QOPM Luís Antônio Sá Braga**, e **REPUDIAR** a perseguição enfrentada pelo militar, condenando com profunda indignação à violação ao direito fundamental de liberdade de expressão promovido pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Fato tornado público no programa “MS URGENTE” da Tv Interativa BAND MS.

O Tenente Coronel Luís Antônio Sá Braga tem o respeito e a admiração da sociedade sul-mato-grossense pelos seus exemplos de abnegação, seriedade, lisura, retidão e compromisso com o juramento prestado ao povo deste Estado, quando na condição de Comandante do Policiamento Especializado ter apoiado a condução de ocorrência policial ao conhecimento do Ministério Público Estadual, que evidenciou uma série de denúncias contra o filho do Governador do Estado – Reinaldo Azambuja.

Sá Braga foi o primeiro Policial Militar do Estado a se especializar em operações especiais, comandou a antiga CIGCOE – Companhia Independente de Gerenciamento de Crises e Operações Especiais, foi chefe da Agência Central de Inteligência, chefiou a inteligência do GAECO, integrou o Departamento de Operações de Fronteira – DOF, comandou o Batalhão de Operações Policiais Especiais e por fim, exercia a função de Comandante de Policiamento Especializado da PMMS.

Atuou fortemente no enfrentamento ao crime organizado e ao crime violento, sendo um dos grandes ícones da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul.

Com destaque nacional na atividade policial, foi instrutor e Coordenador de Operações da Força Nacional de Segurança Pública, além de um dos coordenadores da segurança nos Jogos Panamericanos e Parapanamericanos do Rio de Janeiro em 2017, enfim, exerceu todas essas importantes funções na Segurança Pública pela sua competência e mérito profissional.

Após 28 anos de efetivos serviços prestados à Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, tem sido constantemente preterido em sua merecida ascensão funcional, além ficar impedido de exercer funções compatíveis



com o seu posto, o que além de trazer prejuízo à sua vida funcional traz sérios prejuízos à comunidade que paga seus salários e perde um gestor com a qualificação e do quilate de Sá Braga.

Não se pode aceitar que homens e mulheres que dedicam a sua vida a proteger o cidadão e seu patrimônio, possam ser penalizados por cumprirem a lei, por mero capricho ou interesse pessoal. O policial militar que age em defesa da sociedade, é o primeiro guardião das leis e da cidadania, merece total respeito em razão de suas atividades.

Lembramos que o Estado Democrático de Direito deve ser preservado e respeitado especialmente pelas instituições públicas e seus agentes efetivos ou temporários.

Neste contexto, as entidades que integram o Fórum se solidarizam e apoiam integralmente a postura profissional reta do Tenente Coronel Luís Antônio Sá Braga que de forma implacável sofre retaliações administrativas que visam silenciá-lo e afetar sua carreira profissional.

Ressalta-se ainda que um governo que afirma ser republicano se contradiz ao assediar moralmente os servidores públicos que executam seu ofício de forma incontestável. Cenário que tem ocorrido em diversas áreas do funcionalismo público sul-mato-grossense, como na saúde, educação, segurança pública e administrativa.

Do exposto, as entidades sindicais que integram o Fórum dos Servidores, continuarão defendendo os direitos fundamentais esculpidos na Constituição Federal, reivindicando e denunciando quaisquer afrontas ao ordenamento jurídico pátrio.

Campo Grande, MS, 22 de outubro de 2019.

### **Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul**

**Assinaturas dos dirigentes sindicais e representantes das entidades de classe que integram o Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul:**